

Informativo da Fundação do ABC e Centro Universitário FMABC | Ano 25 - Nº 219 - Julho de 2021

GESTÃO • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA



Hospital Estadual Santa Cecília terá 44 novos leitos em julho

Gerenciado em parceria entre a Fundação do ABC e o Governo do Estado de São Paulo, o Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, localizado na região central da Capital, contará até o fim de julho com mais 44 novos leitos, sendo 20 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e outros 24 de enfermaria. Após o reforço, a unidade inaugurada em abril terá, ao todo, 104 leitos em funcionamento.

O equipamento está entre as principais referências do Estado no enfrentamento à Covid-19. – Pág. 9



Divulgação/PMSCS

Após Covid, idosa de 107 anos recebe alta do Hospital de Campanha de S.Caetano

PÁG. 4



Eric Romero/PMSCS

SCS e Urologia da MedABC fazem cirurgia inédita no ABC para retirada de bexiga

PÁG. 14

FUABC
lança campanha
do agasalho
“Aquecendo
o ABC”

PÁG. 7

QUEM SOMOS



Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acemel Romero



Centro Universitário FMABC
Reitor: Dr. David Everson Uip
Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edilson Elias dos Santos; Edgard Brandão Júnior; Feli Sávio Majorana; Guilherme Andrade Peixoto; Heloisa Marconi de Blasio; Hugo Macedo Júnior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antônio Acemel Romero; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sérgio Gonçalves Fontes; Nataly Cáceres de Sousa; Rafaela Costa Vargas; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Aguinaldo Teixeira; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shigenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquin (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, Complexo Municipal de Saúde e UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília; e Central de Convênios...

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maíra Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antônio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.



FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

Apoio e gratidão



Dra. Adriana Berringer Stephan
PRESIDENTE DA FUABC

O segundo semestre de 2021 começa como terminou o primeiro: com muito trabalho, empenho e seriedade concentrados na manutenção do nosso nível de excelência oferecido via Sistema Único de Saúde (SUS) em tantos municípios paulistas.

O mês de julho nos brinda com um novo esforço coletivo no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Esta vez, apesar de apresentar tímido nível de desaceleração, ainda é motivo de preocupação. Por isso, em apoio ao Governo do Estado de São Paulo, a FUABC inaugura até o fim do mês mais 44 leitos no Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, na região central de São Paulo, sendo 20 de terapia intensiva

e 24 de enfermaria. Com o reforço, a unidade atingirá 104 leitos exclusivos para tratamento de pacientes diagnosticados com Covid-19, sendo 40 de UTI e 64 de enfermaria. Tudo

isso ocorre em pouco menos de três meses da inauguração da unidade, em meados de abril.

A implantação dos leitos será gradativa e até 30 de julho teremos novos espaços abertos no 7º, 8º e 9º andares.

O carinho de pacientes e familiares dirigido aos funcionários durante este período reflete a qualidade da assistência que se mantém à serviço da população. Tornou-se rotina o recebimento de doações nos serviços de saúde e de homenagens aos colaboradores em menção de agradoamento pelos atendimentos. Isso ocorre no Hospital Santa Cecília e nas demais unidades gerenciadas pela FUABC, como a UPA Central de Santos, Hospital Ipiranga,

Hospital Municipal de Mogi das Cruzes e em tantas outras envolvidas no enfrentamento à pandemia.

Em São Caetano, uma paciente de 107 anos recebeu alta após ser curada da Covid-19 e contagiou toda a equipe, amigos e familiares com seu espírito de superação e uma baita lucidez.

Não existe humanização sem empatia, sem o olhar ao próximo, sem a prática de uma escuta afiada e sempre atenta às necessidades dos pacientes. Nossa missão continua a se cumprir, com foco único e exclusivo no bem-estar dos nossos usuários. Seguimos juntos, com muita gratidão e energia para a resolução de novos e motivadores desafios. Obrigada a todos.

ALTA TECNOLOGIA

OftalmoABC instala primeiro tomógrafo de córnea 'Galilei' da região do ABC



O chefe da disciplina de Oftalmologia da FMABC, Dr. Vagner Loduca

A disciplina de Oftalmologia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC acaba de trazer para a região do ABC o primeiro tomógrafo de córnea 'Galilei' – equipamento de última geração, disponível em pouquíssimos centros médicos do País, tanto públicos quanto privados. O investimento foi de aproximadamente R\$ 500 mil e o equipamento está à disposição dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que utilizam os serviços do Instituto de Olhos do ABC, no campus universitário em Santo André.

O aparelho é destinado, principalmente, a exames pré-operatórios de alta precisão que subsidiam as equipes médicas na realização de cirurgias refrativas e para o acompanhamento pós-operatório. O sistema utiliza duas câmeras e análise tridimensional, permitindo avaliações exatas para curvaturas (topografia) e elevações da retina. Também oferece alta precisão em paquimetria,

que é a medição da espessura da córnea – a camada mais superficial do globo ocular.

Em função da acurácia, o Galilei também é utilizado com frequência nas áreas de transplante de córnea, diagnóstico e acompanhamento de ceratocone e no pré-operatório de cirurgia de catarata para cálculo de lentes intraoculares, entre outras aplicações.

AVANÇO

O serviço de Oftalmologia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC contava anteriormente com um tomógrafo de córnea convencional, disponível na maioria dos serviços da especialidade. "Estamos falando de que há de mais moderno no mundo para avaliação da córnea. A alta precisão dos exames pré-operatórios melhora

os resultados cirúrgicos, pois mostram ao médico com exatidão dados de espessura, curvatura e um escâner completo de todo segmento anterior do olho. São informações valiosas de uma região extremamente delicada e que subsidiam o cirurgião a intervir com maior precisão", detalha o chefe da disciplina de Oftalmologia da FMABC, Dr. Vagner Loduca.

Para o docente, além dos benefícios aos pacientes do Instituto de Olhos do ABC, a tecnologia envolvida no novo tomógrafo de córnea Galilei também trará frutos positivos para o ensino e a pesquisa. "Dificilmente nossos médicos residentes teriam a oportunidade de trabalhar com um equipamento tão moderno em outros serviços oftalmológicos. Trata-se de ganho substancial na formação desses profissionais e um avanço para os nossos estudos oftalmológicos, especialmente na área de cirurgia refrativa", completa Loduca.

GRATIDÃO

“Colocar meu nome na árvore da vida é renascer”, diz paciente após alta na UPA Central de Santos

Hospital de Campanha da unidade, gerenciado pela FUABC, funciona com 40 leitos desde março

O engenheiro e morador de Praia Grande, Nivaldo Antonio Vernini de Freitas Junior, 54 anos, comemorou em junho um momento inesquecível na sua vida. Internado entre 4 e 19 de junho no Hospital de Campanha da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central de Santos, na Baixada Santista, o paciente recebeu alta médica após vencer a Covid-19 e recebeu homenagens de funcionários e familiares.

Com sintomas iniciais como febre, dor no corpo e diarreia, Nivaldo precisou ser internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por nove dias. Nos últimos dias recuperou-se na ala de Enfermaria.

Para homenagear os pacientes curados, as equipes do serviço criaram uma “árvore da vida”, estampada em uma das paredes da UPA, onde todos os pacientes que recebem alta colocam seus nomes nas “folhas”. “Colocar meu nome na ‘árvore da vida’ é como renascer. Só tenho a agradecer a todos. Fui muito bem recebido e cuidado, tanto pelas funcionárias da área de Higienização quanto por médicos, enfermeiros e assistentes sociais. To-



Nivaldo Vernini de Freitas, 54 anos, ficou internado entre os dias 4 e 19 de junho

dos sempre estiveram à disposição para qualquer coisa que precisasse. Fica o meu eterno agradecimento”, disse o paciente após a alta. Como forma de agradecer aos funcionários, o paciente presenteou as equipes com o envio de lembrancinhas como trufas

de chocolate e aromatizadores.

Após mais de um ano de pandemia, momentos como este trazem constante estímulo aos colaboradores. O Hospital de Campanha da UPA Central de Santos, inaugurado no fim de março, funciona 24h no segundo e



Paciente e familiares enviaram presentes às equipes

terceiro andares e conta com 40 leitos. O empenho e a humanização do atendimento têm se tornado a marca do serviço. “É muito gratificante. Temos recebido muitos depoimentos positivos e são eles que nos motivam, sempre, a oferecer o melhor acolhimento e trata-

mento aos nossos pacientes. Toda a equipe está de parabéns”, disse a gerente da unidade, Zilvani Guimarães.

Entre 31 de março e 28 de junho o hospital de campanha da UPA Central de Santos realizou cerca de 360 atendimentos.

IMUNIZAÇÃO

FUABC apoia Prefeitura de Itatiba na vacinação contra a Covid-19

Com apoio das equipes assistenciais da Fundação do ABC, a Prefeitura de Itatiba ampliou o número de postos de vacinação contra a Covid-19, beneficiando ainda mais municípios em meio ao enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. A descentralização da campanha para as unidades de saúde municipais foi a estratégia adotada pela Secretaria de Saúde para aumentar a cobertura vacinal na cidade, que atualmente encontra-se com quase 40% da população vacinada com a primeira dose.

Somente na semana de 21 de junho foram mais de 7.500 doses aplicadas na população itatibense.

Entre os públicos contemplados no período estiveram professores, profissionais da Saúde e população em geral com idade a partir de 43 anos.

“A ampliação dos postos de vacinação garante acesso mais rápido ao cidadão, que pode ser imunizado na unidade de saúde mais próxima de sua casa. Além disso, seguimos realizando a campanha de vacinação contra a gripe H1N1 paralelamente à imunização contra a Covid-19, respeitando os prazos de aplicação entre as vacinas”, informa o gerente administrativo FUABC no contrato de Itatiba, Caio Arato.

Com taxas de ocupação de leitos na UTI Covid-19 acima de 80%, a Prefeitura de Itatiba segue com o apelo à popula-

ção para evitar reuniões com familiares, festas e sair de casa se não for necessário, especialmente nesse momento de aumento dos casos. A Administração ressalta, ainda, a importância de se usar máscara, mesmo já tendo sido vacinado, de lavar as mãos com frequência – com água e sabão – e da higienização com álcool gel sempre que possível.

PARCERIA DE SUCESSO

A parceria entre a Prefeitura de Itatiba e a Fundação do ABC teve início em meados de 2017, quando a Central de Convênios FUABC assumiu a gestão do programa Estratégia Saúde da Família (ESF) do município. O contrato engloba 20 equipes de ESF e duas equipes do



Apenas na semana de 21 de junho foram mais de 7.500 doses aplicadas na população itatibense

Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Conforme relatório de atividades, em 2020 o contrato registrou mais

de 123 mil consultas e atendimentos realizados, além de quase 62 mil procedimentos odontológicos.

DEBATE

Profissionais da FMABC participam de Workshop sobre Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade

Gratuito, on-line e com entrega de certificado, evento reuniu especialistas no Dia Mundial da Conscientização do TDAH, 13 de julho

Profissionais do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) estiveram entre os convidados do “1º Workshop do TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade”. O evento ocorreu on-line dia 13 de julho, das 18h às 22h30, com participações de diversos especialistas de renome na área.

A data do workshop foi escolhida justamente por marcar o Dia Mundial da Conscientização do TDAH. O objetivo é desmistificar, capacitar e esclarecer questões essenciais sobre o tema, tendo como público-alvo mães, pais, professores, profissionais da área e portadores de TDAH.

O Núcleo Especializado em Aprendizagem da FMABC (NEA) esteve representado por sua coordenadora, Alessandra Bernardes Caturani Wajnsztejn, que abordou o tema “Fatores de risco, prognóstico e funcionalidade no TDAH”.

O professor de Neuropediatria da FMABC e membro do NEA, Rubens Wajnsztejn, apresentou aula sobre “TDAH: a linha do tempo, desenvolvimento e prognóstico”.

Ao longo do encontro, também foram transmitidas palestras sobre “TDAH: família e escola, sua atitude pode mudar tudo”, “Descomplicado o TDAH”, “Recursos para identificação e avaliação”, “Diagnóstico de TDAH na vida adulta: obstáculos e possibilidades”, “TDAH, tiques e toc” e “Pesquisas em diagnóstico diferencial/comorbidade na abordagem medicamentosa na infância e adolescência”.

O 1º Workshop do TDAH foi realizado pela Clínica ABCW Multidisciplinar, Avaliação Interdisciplinar, Projeto Dislexia TDAH Amor de Mãe, Ferraz Eventos e Clínica RW.

TDAD

Frequente desatenção, dificulda-

des na escola e no relacionamento com colegas, pais e professores são características comuns na infância e adolescência. Mas, quando acontecem de maneira excessiva, podem ser sintomas do TDAH – desordem neurobiológica de causas genéticas que geralmente aparece na infância e pode acompanhar o indivíduo por toda a vida. Os principais sintomas do transtorno são a falta de atenção, extrema dificuldade de concentração, hiperatividade e impulsividade.

Quem possui o TDAH tem muita dificuldade em prestar atenção e se concentrar nas atividades escolares, leituras, lição de casa e trabalhos. Um dos sintomas comuns é o fato da criança ou jovem não conseguir ficar parado no lugar, demonstrando claramente o incômodo e desconforto de ter que permanecer em determinada posição, podendo balançar muito as pernas e falar de forma ininterrupta.

SUPERAÇÃO

Idosa de 107 anos deixa Hospital de Campanha de São Caetano curada da Covid-19

Fotos: Divulgação/PMSCS

“A batchan (avó) tem boa genética”. Foi assim que a neta Ana Carolina Tanaka comemorou a saída da avó, Yumiko Tanaka, de 107 anos, dia 22 de junho do Hospital de Campanha de São Caetano do Sul, onde esteve internada por 16 dias após contrair Covid-19.

Yumiko passou por uma internação por conta de uma pneumonia. Se recuperou, mas o chiado no peito indicava uma crise de bronquite. Precisou tomar antibiótico e, mesmo assim, os sintomas não melhoravam. Sempre acompanhada pela filha, que é médica, e pela neta, perceberam pelo oxímetro que a saturação não estava boa. Procuraram atendimento médico no convênio e, quando foi confirmada a Covid-19, a família, que mora na cidade há mais de 40 anos, optou em procurar o Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin. “Desde o momento em que pisamos no Albert Sabin até a alta hospitalar fomos muito bem atendidos e amparados. Foi um momento de apreensão ter que deixá-la no hospital. Ela nunca ficou sozinha”, relembrou Ana Carolina.



Yumiko Tanaka, natural do Japão, ficou internada durante 16 dias

A neta contou que desde que a avó chegou ao Hospital de Campanha, no dia 6 de junho, todo dia a família recebia notícias e participava de videocha-

madas, mas os médicos começaram a perceber que ela estava muito quietinha. “Ela não fala quase nada em português. A comunicação estava muito

difícil e ela foi ficando cada vez mais quietinha e sem tentar se comunicar com a equipe. Certo dia, o médico que a examinava percebeu que ela sentia um incômodo no ombro e a levaram para fazer um exame. O ortopedista que a atendeu falava japonês. Foi quando a equipe percebeu que ela se animou e trocou algumas frases”, explicou.

Ana Carolina foi chamada ao hospital para que juntos tentassem uma alternativa de interpretar o que Yumiko sentia ou gostaria de falar. “Fiz mais de 20 frases e cartazes com palavras de incentivos”, disse a neta.

“O apoio da família foi fundamental. Com as frases que a neta nos enviou e o colega que nos ajudou como intérprete, percebímos que ela ficava mais animada e lutando para melhorar logo”, explicou o diretor do Hospital de Campanha, Arthur Felipe Rente.

Yumiko deixou o Hospital de Campanha dia 23 de junho, sob aplausos de toda a equipe. A paciente nasceu em 4 de maio de 1914, em Okinawa, Japão. Chegou ao Brasil em 1959, teve seis filhos, seis netos e um bisneto.

INSTITUCIONAL

Receitas da FUABC crescem 24,7% e atingem quase R\$ 3 bilhões em 2020

Protagonista no combate à pandemia, entidade gerencia 1.188 leitos de Covid-19

Classificada entre as maiores instituições de Saúde do País, a Fundação do ABC divulgou recentemente os dados do balanço de 2020, pelos quais nota-se crescimento de 24,7% das receitas, que partiram de R\$ 2,34 bilhões em 2019 para R\$ 2,92 bilhões no ano passado. Entre as razões para o acréscimo, a entidade assumiu a gestão plena de três novos equipamentos de saúde, em contratos firmados com o Governo do Estado de São Paulo: Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Sorocaba, AME Santos e o Polo de Atenção Intensiva (PAI) em Saúde Mental da Baixada Santista.

No âmbito do enfrentamento à pandemia, a FUABC assumiu protagonismo na gestão de 1.188 leitos exclusivos de Covid-19, sendo 702 de enfermaria e 486 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além da readequação de diversos serviços e estruturas para receber pacientes suspeitos e contaminados pelo novo coronavírus, a Fundação do ABC também assumiu hospitais de campanha em Santos e Mogi das Cruzes, por exemplo, entre diversas outras estruturas dedicadas ao combate à Covid-19.

No ABC, a entidade assumiu a gestão do Hospital de Urgência de São Bernardo, do Novo Hospital Anchieta e do Hospital de Campanha de São Caetano do Sul, além de apoiar a gestão dos Hospitais de Campanha de Santo André. Na Capital, iniciou o gerenciamento de leitos de UTI, de enfermaria e a área de triagem médica do Hospital Ipiranga, assim como o atendimento de urgência e emergência do Pronto-Socorro Adulto do Hospital Geral de São Mateus Dr. Manoel Bifulco.

O apoio ao Poder Público na batalha contra o novo coronavírus também

incluiu a contratação de mão de obra. O quadro de colaboradores da FUABC partiu de 21.995 funcionários diretos em 2019 para 26.214 em 2020 – ou seja, um acréscimo de 19,1%. No âmbito dos fornecedores, a FUABC encerrou 2020 com total de 20.395 – crescimento de 10,65% em relação ao ano anterior.

ENTRE AS MAIORES

Além do enfrentamento à pandemia, a Fundação do ABC está presente em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá. Em 2020, a rede de saúde da entidade realizou mais de 5 milhões de consultas e atendimentos em sua rede de saúde, além de 68 mil cirurgias, 83,5 mil internações e 12,6 milhões de exames e procedimentos.

Com mais de 50 anos de tradição, a FUABC responde pela gestão de 18 hospitais e 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades, além do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Divulgada em 2020, edição do ranking “Valor 1000”, do jornal Valor Econômico, listou as 1.000 maiores empresas do País e classificou a Fundação do ABC em 300º lugar. Ao filtrar o ranking por categorias, a instituição do ABC é a 9ª maior do País em sua área de atuação, a de “Serviços Médicos”. Também em 2020, a Revista Exame publicou a 47ª edição especial “MELHORES & MAIORES”, que reconhece o sucesso das empresas



Número de colaboradores aumentou 19% em um ano

que movimentam os mais importantes setores da economia nacional. Entre as 500 empresas listadas, a Fundação do ABC ocupa a 345ª colocação. Em seu segmento, de “Serviços de Saúde”, foi considerada a 17ª maior empresa do País.

ANÁLISES CLÍNICAS

Braço de ensino e pesquisa da Fundação do ABC, o Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC analisa cerca de 1.000 exames de Covid-19 por dia, por meio do Laboratório de Análises Clínicas – credenciado pelo Instituto Adolfo Lutz desde abril de 2020. Desde o início da pandemia, 10 cidades já estabeleceram convênios com a unidade de apoio diagnóstico, entre as quais Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires, Cajamar, Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã.

São analisados cerca de 30.000 exames por mês, sendo 65% do tipo RT-PCR e 35% de sorologia (teste rápido, ELISA e eletroquimiolumines-



Ambulatório de Especialidades da FMABC é referência no Grande ABC

cência). Os resultados ficam prontos em no máximo 48 horas, contribuindo tanto para o diagnóstico de casos suspeitos como para o monitoramento de pacientes internados, que seguem realizando exames periódicos para verificação da carga viral.

O Laboratório de Análises Clínicas da FMABC integra a Rede Butantan, apoiando o Governo do Estado no

diagnóstico da Covid-19, especialmente das amostras de exames RT-PCR. O setor também participa de inquérito sorológico, com ampla pesquisa pós-vacina dos profissionais de saúde imunizados, e está implantando equipamento sequenciador genético para estudo das principais variantes do novo coronavírus que circulam na região do ABC Paulista.

RECONHECIMENTO

Revista internacional agradece equipe da FMABC pelas 'contribuições e apoio'

Journal of Transition Metal Complexes destacou trabalho desenvolvido pela disciplina de Química Analítica

A Gerência Editorial da revista científica *Journal of Transition Metal Complexes* entrou em contato com o Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC para agradecer as "contribuições e apoio". O periódico internacional encaminhou e-mail ao professor titular de Química Analítica da FMABC, Dr. Horacio Dorigan Moya, informando que a revista foi avaliada pela American Chemical Society (ACS), a maior organização científica do mundo dedicada ao avanço de todos os campos da Química, e que foi aceita para o Chemical Abstracts Service (CAS) – uma divisão da ACS líder em soluções de informação científica, responsável por acelerar avanços, organizar, analisar e conectar conhecimentos científicos mundiais para "revelar relacionamentos invisíveis".

"Parabéns e profundo agradecimento devem ser dirigidos a você, pois sem a contribuição do seu grupo de pesquisa e apoio, não poderíamos alcançar e cumprir esta etapa", escreveu o gerente editorial, Mo Salah.

CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA

Em 2020, o curso de Farmácia da FMABC publicou artigo sobre o Európio (Eu) no *Journal of Transition Metal Complexes*. O Európio é um elemento químico do grupo dos metais lantanídeos e tem entre suas principais características propriedades espectroscópicas e magnéticas, que o tornam valioso na indústria para fabricação de superimãs, telas de tablets, computadores, celulares e painéis solares.

Nas últimas décadas, a ciência tem se interessado em estudar as interações químicas entre o íon azoteto (N_3^-) e o európio(III), pois íon azoteto é capaz de modular a luminescência dos metais lantanídeos, especialmente európio(III). "Por essa razão, estudos relacionados às características físico-químicas dos compostos



O professor titular de Química Analítica da FMABC, Dr. Horacio Dorigan Moya, e a Dra. Eliana Maria Aricó, docente do Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

aquosos de európio(III) são de grande relevância, pois fornecem informações sobre o comportamento químico desse elemento no sistema biológico e no meio ambiente", explica o professor titular de Química Analítica da FMABC, Dr. Horacio Dorigan Moya, que conduziu o trabalho conjuntamente com a Dra. Eliana Maria Aricó, docente do Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

A partir de equipamentos simples e comumente disponíveis em laboratórios de química, o estudo conseguiu determinar com rigor o valor do grau de formação do composto íon azoteto e európio(III) em solução aquosa. A precisão dos resultados e o baixo

custo envolvido no processo foram os grandes diferenciais que chamaram a atenção da revista científica internacional para a publicação.

"Tivemos como base um procedimento matemático padronizado, utilizado para calcular valores do grau de formação de compostos originados entre o íon azoteto e os outros metais lantanídeos. A partir dessa abordagem matemática desenvolvemos um método alternativo adequado e eficaz para determinar o valor de grau de formação entre o íon azoteto e o európio(III)", detalha o Dr. Horacio Dorigan Moya.

MULTIFUNÇÃO

Pouco abundante no planeta,

o Európio é um elemento químico extremamente valioso, utilizado principalmente por suas características luminescentes. O Brasil está entre as nações privilegiadas com diversas reservas minerais, segundo estimativas da agência de Serviços Geológico Norte-Americano (USGS).

Além do uso abundante pela indústria de tecnologia, o elemento também integra o processo de produção da gasolina e é adicionado a alguns tipos de plásticos para a fabricação de lasers. Sua luminescência é valiosa também em aplicações médicas, cirúrgicas e bioquímicas na forma de nanopartículas. As utilizações na área da Saúde geralmente têm natureza

diagnóstica, concentradas em compostos fundamentais presentes em sistemas biológicos.

O estudo "Calculating the equilibrium constants for all monoazide lanthanide complexes in aqueous solution based on the formation of Eu(III)/N₃⁻" está disponível na íntegra no site: <http://www.bendola.com/journals/JTMC/246094>. O trabalho foi dedicado ao Prof. Dr. Eduardo Fausto de Almeida Neves (1933–2006), que orientou o mestrado do Dr. Horacio Dorigan Moya no Instituto de Química da Universidade de São Paulo (1990–1993) e destinou boa parte de sua pesquisa ao estudo da formação de íons metálicos com o íon azoteto.

CORRENTE DO BEM

Fundação do ABC organiza campanha do agasalho “Aquecendo o ABC”

Iniciativa tem participação da FUABC, Central de Convênios e Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC

A área de Sustentabilidade da Fundação do ABC (FUABC), ligada ao Departamento de Recursos Humanos (RH), promove no mês de julho a campanha do agasalho “Aquecendo o ABC”. O objetivo da ação é sensibilizar colaboradores da FUABC, Central de Convênios e Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) a doarem roupas, calçados e cobertores em boas condições de uso. Os pontos de coleta da campanha estarão espalhados pelo campus

universitário da FMABC entre os dias 6 e 21 de julho.

O montante arrecadado será destinado a três instituições beneficentes das cidades de Santo André, São Bernardo e São Caetano, que ainda serão selecionadas. Além de beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade social durante a estação mais fria do ano, a campanha contribui com o meio ambiente. Isto porque muitas peças que podem ser reaproveitadas deixarão de ser descartadas de forma

inadequada no meio ambiente.

“A campanha fará um bem inestimável para muitas famílias. A ideia é sensibilizar nossos colaboradores por meio da empatia, do amor e da responsabilidade social com o próximo, além de levar conforto e dignidade para os que mais precisam”, explica a gerente de RH da FUABC, Magali Gonçales.

Mais informações sobre a iniciativa podem ser solicitadas pelo e-mail sustentabilidade@fuabc.org.br.

MEIO AMBIENTE

Parceria com AME Mauá garante coleta de 24 quilos de tampinhas plásticas para o Hospital Nardini

O Hospital Nardini de Mauá recebeu esta semana 24,5 quilos de tampinhas plásticas arrecadados no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá. A parceria entre os serviços teve início em fevereiro, quando a unidade estadual tornou-se ponto de coleta de tampinhas plásticas em colaboração à iniciativa sustentável. O Hospital Nardini aderiu ao programa “Tampinha Legal” em julho de 2020 e, desde então, busca parcerias para ampliar os pontos de coleta pela cidade. O valor arrecadado com a venda do material será revertido em

benfeitorias para a unidade.

Considerado o maior programa socioambiental de caráter educativo da indústria de transformação do plástico da América Latina, o programa “Tampinha Legal” foi lançado em 2016, na segunda edição do Congresso Brasileiro do Plástico (CBP). A iniciativa propõe ações modificadoras de comportamento de massa por meio do fomento e incentivo da coleta de tampas de plástico. O projeto fará a coleta do material arrecadado quando o volume chegar a aproximadamente 30 sacos.

São arrecadadas tampinhas plásticas de diversos produtos, como água,

isotônico, água de coco, refrigerante, chá, suco, leite, shampoo, condicionador, pasta de dente, colírios, repelentes, sabão líquido, detergente, amaciante, desinfetante, álcool, água sanitária, entre outros, desde que o material seja 100% plástico. A população pode continuar doando nas duas unidades de Saúde.

O projeto Tampinha Legal é uma iniciativa do Instituto SustenPlast e busca melhorar a valorização de mercado do material. Os valores obtidos pelas campanhas são destinados integralmente às entidades assistenciais ou unidades de saúde participantes. Mais informações pelo site: www.tampinhalegal.com.br.



MUDANÇA

São Bernardo transfere atendimento odontológico de emergência para UPA Rudge Ramos

Antes, serviço era oferecido no PA do Taboão; novo espaço confere mais conforto e localização estratégica para pacientes

A Prefeitura de São Bernardo passou a oferecer, desde 14 de junho, atendimento odontológico de emergência na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Rudge Ramos, localizada à Rua Ângela Tomé, 256. O atendimento ocorre tanto no período noturno, das 19h às 7h, como aos finais de semana, no formato 24h. Antes, o serviço vinha sendo oferecido no Pronto Atendimento (PA) do Taboão.

Para o prefeito Orlando Morando, que visitou as novas instalações, o novo espaço confere mais conforto e melhor localização aos pacientes. "Logisticamente é mais fácil para quem tem uma emergência se deslocar até este ponto de atendimento, que tem via de acesso expressa, como a Anchieta e o corredor de ônibus Rudge Ramos, para quem opta pelo transporte público. Além disso, o espaço físico deste consultório é melhor distribuído, o que trará mais comodidade no atendimento", explicou Morando.

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Os plantões odontológicos na UPA do Rudge serão diários das 19h às 7h, durante os dias de semana, e 24h aos finais de semana. Durante o dia, o atendimento odontológico de urgência está sendo realizado pelas 34 UBSs do município.

"O morador que tiver uma dor aguda de dente, ou algum trauma, a partir das 19h pode se dirigir preferencialmente até a UPA, mas também tem a opção de procurar uma das 20 UBSs que têm o horário estendido de atendimento até às 22h", completou o secretário de Saúde, Dr. Geraldo Reple.

RECONHECIMENTO

São Bernardo é reconhecida pelas boas práticas de políticas públicas na Saúde Bucal. O município foi eleito o 5º melhor do País na área de Saúde Bucal, na categoria acima de 500 mil habitantes, sendo a melhor



Prefeito Orlando Morando cumprimenta funcionários da unidade

posicionada entre as cidades do Estado de São Paulo e única do Grande ABC a ser citada no ranking, pelo Conselho Federal de Odontologia

(CFO). Em ambas as premiações, a cidade obteve excelentes resultados na implantação e execução de serviços básicos de odontologia na

rede municipal de Saúde, tais como: promoção de Saúde Bucal, Educação Permanente, Assistência Odontológica Básica e Especializada.

SIMULADO ON-LINE

Liga de Cardiologia realiza evento on-line com atendimentos simulados

A screenshot of a Google Meet video conference. The interface shows multiple video feeds of participants. One participant's feed is highlighted with a red box, showing a man with glasses and a red shirt. Other participants include a woman with blonde hair and a man with a beard. The screen also displays the FMABC logo and text related to the OSCE event.

A iniciativa prepara os alunos para a prova de Residência Médica

A Liga de Cardiologia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), juntamente com a disciplina de Cardiologia, realizou em 26 de junho atividade com atendimentos simulados on-line para alunos do 5º e 6º anos de Medicina. Conhecida como OSCE - Exame Prático Objetivo Estruturado de Habilidades e Atividades, a iniciativa prepara os alunos para a prova de Residência Médica e também auxilia no aprendizado, já que após os atendimentos, os estudantes recebem a avaliação do professor tutor.

O exame contou com a participação de alunos voluntários represen-

tando pacientes, sob organização da Liga de Cardiologia e apoio do professor Miguel A. Moretti. Foram premiados os estudantes com as três melhores notas: Karine Turke, Giulia Cerchiari e Felipe Crepaldi.

"Parabéns à Diretoria da Liga, na pessoa de sua presidente, a aluna Beatriz Xavier de Camargo Rabello. Em breve, os casos serão apresentados e discutidos on-line. Atividades como essa são fundamentais para o ensino acadêmico, principalmente nos momentos atuais", considera o professor titular da disciplina de Cardiologia da FMABC, Dr. Antônio Carlos Palandri Chagas.

Hospital Santa Cecília terá 44 novos leitos em julho

Exclusivo para o combate à Covid-19, equipamento do Governo do Estado é gerenciado pela FUABC e contará com total de 104 leitos

Parceria entre a Fundação do ABC e o Governo do Estado de São Paulo, o Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília abrirá mais 44 leitos até o final de julho, atingindo total de 104 leitos exclusivos para tratamento de pacientes com a Covid-19. Serão 20 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital de Campanha e outros 24 de enfermaria.

A implantação será gradativa e os trabalhos começaram em 1º de julho, com a abertura de uma UTI no 7º andar com 10 leitos. Até a metade do mês está prevista a operação de mais 10 leitos de UTI no 9º andar. Entre 26 e 30 de julho a ampliação será concluída, com o funcionamento de 24 novos leitos de enfermaria no 8º andar.

“O Hospital Santa Cecília tem mantido média de 85% de ocupação e está entre as principais referências do Estado para o enfrentamento à Covid-19. Temos ciência da importância deste trabalho e é muito gratificante acompanhar a recuperação e a alta dos pacientes que têm vencido a doença”, informa a diretora-geral do Hospital Santa Cecília, Dra. Sandra Giron Gallo.

GRATIDÃO

Para a dirigente, o carinho e reconhecimento de pacientes e familiares têm sido muito importantes na valorização e motivação das equipes. “Temos recebido várias doações espontâneas de pacientes, familiares

e até mesmo de colaboradores da Fundação do ABC, em benefício dos pacientes internados. São demonstrações de gratidão e amor pelo trabalho que estamos realizando no Hospital”, acrescenta Dra. Sandra Gallo.

Recentemente, a família de um dos pacientes encaminhados de Mato Grosso doou um colchão pneumático para UTI, que previne a formação de feridas nas costas de doentes intubados. Com o início do inverno, muitas doações de roupas de frio também têm chegado à unidade, assim como itens de higiene e de uso pessoais, como sabonetes, escovas e pastas de dente, aparelhos de barbear, chinelos e até mesmo bíblias e revistas de palavras cruzadas.

Para a diretora-geral, a sensação é gratificante, de “dever cumprido com responsabilidade e êxito”. Dra. Sandra Gallo completa: “Este sentimento gratificante não diz respeito somente a entrega dos leitos, mas também sobre a assistência humanizada e respeitosa que estamos proporcionando aos pacientes e seus familiares. Temos uma equipe comprometida em fazer o melhor, proporcionando assistência de qualidade e empática aos nossos pacientes. Eu só tenho a agradecer a todos, sem exceção”.

REFERÊNCIA CONTRA COVID-19

O Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília foi inaugurado em meados de abril como Hospital de

AMPLIAÇÃO



Após reforço, unidade contará com 40 leitos de UTI e 64 de enfermaria



A coordenadora de Recursos Humanos do hospital, Edilaine Correia, junto às doações recebidas por pacientes satisfeitos com o atendimento

Campanha do Governo do Estado, exclusivo para o atendimento de casos de Covid-19.

Localizado na região central da Capital, o Hospital está instalado em prédio com 10 andares cedido por um ano ao Estado pela iniciativa privada, onde funcionou o Hospital Santa Cecília até 2019 – desde então, a unidade permaneceu desativada. O plano de trabalho apresentado pela Fundação do ABC foi eleito vencedor para celebração do convênio emergencial para

gerenciamento da unidade, cuja publicação no Diário Oficial do Estado ocorreu em 27 de março. Na mesma data, comitiva da FUABC e da Secretaria de Estado da Saúde estiveram no local para receber as chaves.

A partir de então, em apenas 15 dias o hospital recebia o primeiro paciente internado por Covid-19, às 20h04 de 11 de abril. Com alas e leitos abertos gradativamente, foram 54 dias entre o recebimento das chaves e o cumprimento integral do contrato, com

a entrega de 60 leitos. Todas as equipes da Fundação do ABC estiveram envolvidas no processo e trabalharam ininterruptamente para a contratação de pessoal, revisão de todas as instalações, aquisição de insumos e medições, reformas, compra e instalação de equipamentos, entre muitas outras ações básicas necessárias para a abertura da unidade.

Ao final de julho serão 104 leitos em funcionamento na unidade, sendo 40 de UTI e 64 de enfermaria.

CAPACITAÇÃO

Unidades da FUABC em Guarulhos recebem treinamento sobre ventilação não-invasiva

Tecnologia melhora conforto respiratório dos pacientes, ajuda a evitar intubações e otimiza recursos



Equipe da UPA Cumbica



Funcionários do PA Maria Dirce



UPA São João Lavras

O desconforto respiratório agudo é uma das principais complicações causadas pela Covid-19. Pensando na melhoria da reabilitação pulmonar dos pacientes, médicos e enfermeiros das três unidades gerenciadas pela FUABC em Guarulhos — Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cumbica, UPA São João Lavras e Pronto Atendimento Maria Dirce — receberam

treinamento para realização de ventilação não-invasiva com pressão positiva (VNI), por meio de uma máscara facial com coxim inflável (pressão regulável). O aporte melhora os níveis de oxigenação no sangue e evita a necessidade de intubação orotraqueal (IOT). Ao todo, 78 colaboradores das três unidades fizeram o curso durante o mês de maio.

Devido à pandemia e ao

crescente aumento de casos graves que necessitam de internação 24h por dia, as unidades entenderam a necessidade de treinar as equipes assistenciais para qualificar o acolhimento desses pacientes, como forma de também contribuir com a rede hospitalar sobrecarregada. "Enquanto Unidades de Pronto Atendimento, em teoria, não precisaríamos contar com este recurso. Mas,

devido à pandemia, foi necessário. Além de ofertarmos maior conforto respiratório ao paciente, também é possível otimizar recursos gastos com sedativos, consumo de oxigênio e tubos de IOT", explica a gerente administrativa da Central de Convênios da FUABC, Andreia Godoi.

Na prática, a capacitação também auxilia médicos e enfermeiros na programação

dos respiradores/ventiladores mecânicos e possibilita a melhora da troca respiratória dos doentes, uma vez que provoca a expansão dos pulmões e o aumento do nível de saturação de oxigênio no sangue.

Todos os participantes do curso receberam certificados. A atividade foi conduzida pelo fisioterapeuta respiratório Henrique Maluli, contratado pela FUABC durante a pandemia.

HISTÓRICO

O contrato de gestão na área da Saúde firmado entre a Fundação do ABC e a Prefeitura de Guarulhos teve início em abril de 2015. As três unidades, vocacionadas ao atendimento de Urgência e Emergência, atualmente estão sob responsabilidade da Central de Convênios da FUABC. Juntas, realizam cerca de 30 mil atendimentos por mês.

TEMAS GERAIS

CHM de Santo André promove treinamento para equipes de Enfermagem

Mesmo em meio à pandemia de Covid-19, o serviço de Educação Permanente do Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) não mediu esforços para aperfeiçoar o conhecimento das equipes de enfermagem. No primeiro semestre de 2021, 350 funcionários participaram dos treinamentos mensalmente, com foco na segurança e qualidade da assistência prestada à população.

"As atividades realizadas in loco mereceram cuidados para evitar aglomerações e garantir a segu-

rança das equipes participantes. Com isso, atingimos maior envolvimento dos profissionais", explica Cristiane Sanchez Morine, coordenadora de Educação Permanente do CHMSA.

Os treinamentos abordaram temas gerais e específicos para determinados setores do hospital. Entre eles: Hemodiálise; Boas Práticas com Equipamentos; Cultura de Segurança do Paciente e Eventos Adversos; Boas Práticas para Coleta Laboratorial; Manuseio do SisOnline; Equipo Dial-A-Flow; Balanço Hídrico; Bomba de Infusão; Escalas de Avaliação para En-

fermeiros; Higiene das Mão; Uso de Sedativos; Procedimentos Pós-Óbito; Monitor Multiparâmetros; e Prevenção de Lesão por Pressão.

Em parceria com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em maio teve início treinamento para o atendimento em casos de parada cardiorrespiratória. Primeiramente, os participantes assistiram à exposição teórica para lembrar dos fundamentos e realizaram atividade para verificar o aprendizado para, então, participarem de aula prática com a utilização dos bonecos de simulação realística.



Atividade sobre atendimento de paradas cardiorrespiratórias

"A educação permanente é essencial para o desenvolvimento profissional e a transformação do processo de

trabalho", destaca Carmen Isabel Domingues de Souza, diretora de Enfermagem do CHMSA.

AUTOCUIDADO

Campanha 'Julho Verde' alerta sobre perigos do câncer de cabeça e pescoço

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e PESCOÇO (SBCCP), 10 mil brasileiros morrem por ano vítimas da doença

O Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço é celebrado em 27 de julho. A Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP), que há mais de 50 anos atua na prevenção e tratamento da doença e há seis é responsável pela campanha no Brasil, promove durante todo o mês de julho atividades de conscientização e informação no combate a este tipo de câncer. Com o slogan "Desperte a Esperança, Venha para o Julho Verde", a SBCCP reconhece o abalo da saúde emocional e como isso reflete no tratamento da doença.

O câncer de cabeça e pescoço é a denominação dada a um conjunto de tumores que afetam regiões da boca, laringe, faringe, glândulas salivares, cavidade nasal, seios paranasais e tireoide, além da pele da face e do pescoço. Segundo a SBCCP, 10 mil brasileiros morrem por ano vítimas da doença.

A campanha de 2021 chega no momento em que o País ainda enfrenta a pandemia de Covid-19. O medo pelo risco de contágio impactou 43% dos pacientes em tratamento de câncer, segundo levantamento do Instituto Oncoguia.

A Organização Mundial da Saúde

(OMS) reconhece os resultados negativos da pandemia no tratamento do câncer. Muitas pessoas deixaram de fazer exames, o que impediu a realização do diagnóstico em estágio inicial. Pacientes deixaram de comparecer ao tratamento por insegurança, medo ou por falta de atendimento. Quanto mais avançado o câncer, menores são as chances de cura e mais agressiva fica a doença, o que provoca maior demanda de recursos para o tratamento. Além disso, as sequelas físicas após o tratamento de um câncer de cabeça e pescoço são maiores, bem como as emocionais e financeiras.

CÂNCER BUCAL

Entre as neoplasias malignas, o câncer de cavidade oral é o quinto mais comum entre os homens no Brasil (com exceção do câncer de pele). Cerca de 80% dos pacientes que procuram serviços de diagnóstico e tratamento já estão em estágio avançado da doença. Nesses casos, a probabilidade de cura é menor e o tratamento é mais complexo, levando a disfunções na deglutição de alimentos e na fala, além de deformidades estéticas.

No grupo de risco deste tipo de

câncer estão: homens com mais de 40 anos, fumantes e consumidores de bebida alcoólica em excesso. Professora da disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FMABC e membro da SBCCP, Dra. Jossi Ledo Kanda explica que além destes fatores, também são riscos para a doença o mau estado de conservação dos dentes e as próteses dentárias desajustadas.

Segundo a docente, para se prevenir adequadamente é necessário evitar o fumo e o álcool, não se expor ao sol sem proteção (risco de câncer do lábio), promover higiene bucal, mantendo os dentes em bom estado, além de fazer pelo menos uma consulta odontológica de controle a cada ano e adotar dieta

saudável, rica em vegetais e frutas.

OUTROS TIPOS

A infecção pelo HPV (papilomavírus humano) também tem contribuído com o aumento na incidência do câncer da orofaringe em jovens nos últimos anos, principalmente pelas práticas sexuais sem o uso de preservativos.

No caso do câncer da laringe, além do consumo de bebida alcoólica e tabagismo, alguns fatores relacionados à exposição ocupacional a elementos como pó de madeira, produtos químicos utilizados na metalurgia, petróleo, plásticos, indústrias têxteis e o amianto são relevantes. Entre as mulheres, o câncer da tireoide é o quinto mais frequente, porém, na maioria dos

casos, possui prognóstico mais favorável.

Já o câncer de pele é o mais prevalente na população e também tem alta incidência na região da cabeça e pescoço, já que é uma área exposta ao sol. "O diagnóstico de tumores iniciais é fundamental para garantir os melhores índices de cura. Em pessoas acima dos 40 anos, sinais e sintomas como manchas brancas na boca, úlceras, nódulos no pescoço, mudança na voz e rouquidão, dores de garganta e à deglutição, e dificuldades para engolir são alertas para consultar o especialista", explica a Dra. Jossi Ledo Kanda.

Mais informações sobre o tema podem ser acessadas pelo site: www.sbccp.org.br/julhoverde.



FORMAS DE PREVENÇÃO:

- Não fumar;
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas;
- Ter alimentação rica em frutas, verduras e legumes;
- Manter boa higiene bucal;
- Usar preservativo (camisinha) na prática do sexo oral;
- Manter o peso corporal adequado;
- Recomendar a vacinação do HPV para os meninos de 11 a 14 anos e para meninas de 9 a 14 anos;
- Uso de protetor solar e evitar exposição ao sol prolongada.

ALERTA

São Caetano promove campanha de prevenção ao câncer bucal

A Prefeitura de São Caetano realizou em maio a Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal, com orientações e triagens em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e no drive-thru de vacinação da Garagem Municipal, que contou com a Unidade Móvel de Odontologia.

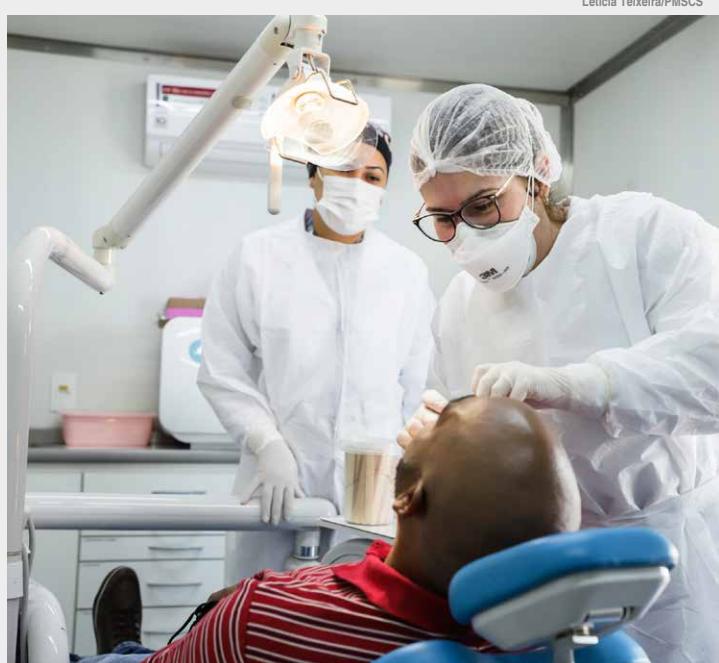
A campanha foi realizada durante todo o mês e atendeu em livre demanda, sem necessidade de agendamento para realizar a triagem. No início da campanha,

23 dentistas da Atenção Básica, que atuaram na campanha, participaram de aula e matrículamento de diagnóstico do câncer, realizada em parceria com a Faculdade de Odontologia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (FMABC).

Na triagem, o dentista vai observar se existem manchas brancas, feridas e outros sinais que podem estar associados à essa doença. O tabagismo, responsável por 80% a 90% dos casos; além do uso excessivo de álcool, exposição ao sol sem proteção solar e

a infecção pelo vírus HPV são alguns dos fatores de risco à doença.

O câncer de boca é o câncer que afeta lábios, língua e mucosa oral. "Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que no Brasil são registrados cerca de 15.490 novos casos de câncer bucal por ano. Desse total, 11.140 são homens e 4.350 mulheres. A prevenção e o diagnóstico precoce podem salvar vidas. Se há metástase, a taxa de cura cai para somente 20%", explicou a coordenadora da Odontologia, Ingrid Calmona.



Exames de rotina têm papel fundamental na identificação de problemas em fase inicial

EM PAUTA

Projeto da FMABC propõe mobilização para controle da asma e uso racional de medicamentos

“Programa ABC-Asma Zero” busca engajamento coletivo entre profissionais de Saúde, pacientes e população no combate à doença

Estima-se, de acordo com o Ministério da Saúde, que nas sete cidades do Grande ABC vivam cerca de 270 mil asmáticos. A asma, doença respiratória e quarta maior causa de hospitalização no Sistema Único de Saúde (SUS), é responsável por aproximadamente 350 mil internações por ano. De acordo com dados do DATASUS, departamento de informática do SUS, a região do Grande ABC ocupa a 5^a posição no ranking de óbitos por asma entre as 62 regiões do Estado de São Paulo.

Considerando este preocupante cenário, o Grupo de Estudos e Pesquisa Respiratória na Atenção Primária (GEPRAPPS), ligado ao Centro de Estudos de Saúde Coletiva do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (CESCO-FMABC), em Santo André, decidiu propor iniciativas e soluções para mobilizar gestores, profissionais de Saúde, pacientes, familiares e sociedade em prol da importância do papel da Atenção Primária na prevenção e controle da asma, bem como da necessidade de cuidados adequados e melhoria do acolhimento dos pacientes nos postos de saúde do Grande ABC. A iniciativa foi batizada de “Programa ABC-Asma Zero” e tem colaboração do Grupo Respiratório Internacional nos Cuidados Primários (IPCRG).

Um dos principais pontos do projeto trata da educação coletiva para uso racional do medicamento sulfato de salbutamol, conhecido como SABA, um broncodilatador de curta duração que atua na dilatação dos brônquios. Segundo as recentes publicações da diretriz internacional Global Initiative for Asthma (GINA) – ou Iniciativa Glo-

bal para Asma – e também de acordo com recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), não há indicação do tratamento da asma em adultos e adolescentes com uso individual do SABA. Apesar de ser altamente eficaz para alívio rápido dos sintomas de falta de ar, pa-

“A asma é uma doença que ainda interna muito, apesar de atualmente haver acesso melhorado às medicações em comparação com 10 anos atrás. Porém, como muitos pacientes

profissional de saúde – que às vezes indica tratamentos desatualizados ou inadequados – acabam se excedendo no uso do broncodilatador, as famosas ‘bombinhas’. Está comprovado por inúmeros estudos científicos, no entanto, que o uso excessivo piora as crises e aumenta o risco de mortalidade. A ‘bomrinha’ não mata, mas precisa ser usada de forma correta.

sora do Departamento de Saúde da Coletividade da FMABC e médica de Família e Comunidade, Dra. Sonia Maria Martins.

DADOS

Estima-se que existem cerca de 300 milhões de pessoas com asma no mundo. Na América Latina a prevalência da doença varia em torno de 4% a 30%, com média de 10% na maioria dos países. O Brasil ocupa a 8^a posição em prevalência mundial da asma, com taxas que variam de 10% a 20%, dependendo da região. A região Sudeste apresenta a maior prevalência da doença e os piores indicadores de internação.

O número de óbitos pela doença no Brasil tem diminuído nos últimos anos, pela consequência do acesso aos medicamentos essenciais para tratamento da asma. No entanto, os dados referentes à morbimortalidade decorrentes da asma ainda são negativos. Por dia, ainda morrem cerca de cinco brasileiros em decorrência da doença. Já os gastos anuais com internação giram em torno de R\$ 120 milhões por ano.

No Grande ABC, uma análise feita entre 2016 e 2020 mostra que a população mais atingida pela doença em todos os municípios pertence à faixa etária de 1 a 4 anos de idade. No mesmo período, o município de Diadema apresentou o maior número de internações por asma, 1.498, e Rio Grande da Serra o menor número, 11, o que também pode sugerir ausência de registros. Os gastos com serviços hospitalares para tratamento e internação dos doentes, no período compreendido, foi de R\$ 2,4 milhões, sendo R\$ 477 mil apenas em 2020.



cientes tratados apenas com este medicamento – em comparação com corticoides inalatórios – apresentam risco aumentado de mortalidade e agravamento da doença, o que exige cuidados ainda mais rigorosos com a saúde.

ainda não conseguem ter acesso ao médico para a realização do diagnóstico, ou por falta de capacitação do

CELEBRAÇÃO

Hospital Santa Cecília registra primeira alta de paciente de Mato Grosso do Sul com Covid-19

O Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, gerido pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, recebeu em junho nove pacientes graves com Covid-19 transferidos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A primeira alta médica foi registrada em 29 de junho. Aos 57 anos, o pastor batista da cidade de Dourados (MS), Samuel Auro Monteiro de Souza, venceu a batalha contra o novo coronavírus e deixou a unidade acompanhado pelo filho. O momento foi acompanhado pela equipe de Comunicação do Exército, tendo em vista que o paciente foi transportado para São Paulo por meio de aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB).

"Foi um presente de Deus ter surgiu uma vaga em São Paulo. Cheguei no dia 13 de junho e fui direto para UTI, pois já estava usando oxigênio no limite máximo", recordou Samuel Monteiro, enquanto agradecia as equipes do Hospital Santa Cecília. "Fui muito bem atendido aqui e consegui me recuperar. Minha palavra é de gratidão a Deus, à minha família, à UPA de Dourados, onde tive o primeiro atendimento, à Força Aérea e aos funcionários deste Hospital, que são gente muito boa. Não tem como esquecer", declarou.

Segundo o paciente, a humaniza-

ção do atendimento fez toda a diferença durante o período de internação. "Não foram só os medicamentos. O calor humano, as palavras de força, dizendo que eu iria ficar bom. O cuidado, o carinho. Hoje eu sou vitorioso, venci a Covid com a ajuda de Deus e dessas pessoas maravilhosas. Nasci de novo".

O filho Jeferson Saab de Souza viajou de Dourados até a Capital paulista para buscar o pai e ressaltou a importância da comunicação do Hospital com a família durante os 16 dias de internação. "Participávamos das visitas virtuais, tendo as notícias dele, além das ligações diárias dos médicos, passando as informações de saúde e nos deixando inteiramente a par, sem nenhuma dúvida sobre como ele estava. Foi muito bom ele ter vindo para um local estruturado, e agora estamos comemorando a volta dele. Estávamos apreensivos, mas agora ele está bem e isso é maravilhoso".

HUMANIZAÇÃO

Gerente da área Psicossocial do Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília e coordenadora dos serviços de humanização, Adriana Evangelista reitera a importância do trabalho de acolhimento e da participação da Psicologia no atendimento às famílias, tendo em vista a impossibilidade de visitas presenciais aos pacientes com Covid-19.



Gerido pela FUABC em parceria com o Governo do Estado de SP, Hospital Santa Cecília recebeu em junho nove pacientes graves com Covid-19 transferidos de MT e MS

"Realizamos diariamente as visitas virtuais com as famílias, que podem conversar com os pacientes, matar a saudade e ter mais proximidade com seus entes queridos, apesar da distância. Montamos toda essa estrutura com o Serviço Social e as visitas são acompanhadas por um psicólogo, por meio de videochamadas. Esse não é um momento de passar informações

médicas sobre o estado de saúde, mas sim de conversa, carinho e conforto", explica Adriana Evangelista.

Os boletins de saúde dos pacientes são passados diariamente à família por telefone, diretamente pela equipe médica.

PARCERIA DO BEM

Os dois primeiros pacientes de

fora do Estado deram entrada no Hospital Santa Cecília às 22h30 do dia 6 de junho, encaminhados de Campo Grande, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul. O traslado foi feito em ambulâncias até a Base Aérea de Campo Grande, de onde embarcaram para o Aeroporto de Congonhas, na Capital paulista.



Adriana Evangelista, gerente da área Psicossocial do Hospital Santa Cecília e coordenadora dos serviços de humanização



Alta médica foi acompanhada pela equipe de Comunicação do Exército, tendo em vista que o paciente foi transportado para SP por meio de aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB)



O paciente Samuel Monteiro com o filho, Jeferson Saab

São Caetano e Urologia da MedABC fazem cirurgia inédita no ABC para retirada de bexiga por via laparoscópica

Realizado nos maiores centros médicos do mundo, tratamento foi oferecido de forma pioneira à paciente da região do ABC com câncer de bexiga

A Prefeitura de São Caetano do Sul e a disciplina de Urologia do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) realizaram em maio a primeira cistectomia com reconstrução laparoscópica da rede pública do Grande ABC. A cirurgia de remoção e reconstrução intracorpórea da bexiga foi realizada pela equipe do médico Marcello Machado Gava, coordenador do serviço de Urologia do município e urologista da FMABC.

“A Saúde de São Caetano investe cada vez mais em equipamentos e equipes médicas que permitem a realização de procedimentos cada vez menos invasivos, aumentando a segurança dos nossos pacientes e reduzindo o tempo de internação. O sucesso da cirurgia realizada por nossa equipe de urologia mostra que nosso município continua sendo vanguarda na execução de cirurgias de média e alta complexidade”, destacou a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.

“Estou bem, graças a Deus e a esses médicos maravilhosos que entraram no meu caminho. São anjos enviados por Deus”, disse Maria Elenilda Silva, 57 anos, diarista e moradora do Bairro Prosperidade. Ela foi a primeira paciente operada na cidade e, agora,

realiza fisioterapia para a recuperação das funções da bexiga reconstruída.

“No final de 2018 eu comecei a fazer um tratamento para infecção de urina. Mas a infecção nunca sarava. Eu tomava antibiótico e a infecção voltava de novo”, lembra. Preocupada, Maria Elenilda fez uma ultrassonografia, que mostrou duas pequenas lesões na bexiga. Era câncer. Na época, ela tratava em outra cidade do ABC, onde residiam as filhas. Teve indicação para fazer um tratamento que consistia numa “raspagem” da bexiga para eliminação dos tumores. Mas passaram-se 19 meses sem que ela fosse chamada para o procedimento pelo serviço de saúde da cidade.

“Eu sofria muito. Ficava inchada, sangrava, sentia muita dor. Um dia, eu estava muito mal e procurei o pronto-socorro de São Caetano, onde moro com meus pais. Do PS fui encaminhada à UBS e, depois, ao Maria Braido, onde passei com especialista. Foi em São Caetano que eu consegui ser tratada”.

A equipe de Urologia encaminhou a paciente ao “Cabem mais Vidas”, um projeto para pesquisa e tratamento do câncer de bexiga, vinculado à disciplina de Urologia da FMABC. “O Cabem centraliza as condutas, auxiliando na elabora-

PARCERIA



Equipe responsável pelo procedimento

ração do cronograma de tratamento, e os municípios mantêm o atendimento e os procedimentos para condução dos pacientes. Nós, da equipe de Urologia de São Caetano, somos todos ligados à FMABC. Com isso, embora seja um câncer letal, agressivo e de difícil tratamento, conseguimos reduzir de forma importante a taxa de mortalidade dos pacientes”, explica Marcello Machado Gava.

Maria Elenilda recebeu tratamento integrado entre Cabem e Prefeitura de São Caetano. “Toda a parte cirúrgica, de quimioterapia e os demais procedimentos são feitos em São Caetano. Em cirurgias complexas, como neste caso, também contamos com apoio da equipe do Cabem”, explicou o médico.

“Fiz oito sessões de quimio no Centro Oncológico. A pandemia não atrapalhou meu tratamento”, conta Maria Elenilda. Após as sessões de quimioterapia, foi feita a cirurgia: uma cistectomia radical laparoscópica neobexiga intracorpórea – cirurgia de grandes dimensões, que consiste na retirada total da bexiga quando esta é acometida por câncer infiltrativo, que é o segundo tumor mais frequente do aparelho urinário.

A técnica, realizada pela primeira vez em um hospital público do Gran-



Maria Elenilda Silva, 57 anos, foi a primeira paciente a receber o tratamento via SUS no ABC

de ABC, envolveu equipe de seis cirurgiões: Marcello Machado Gava (coordenador do serviço de Urologia do município e urologista da FMABC); Fernando Korkes (coordenador do Cabem e urologista da FMABC); José Henrique Santiago e Frederico Timoteo (urologistas da FMABC); Artur Farías (fellow de Uro-oncologia da FMABC); Matheus Pascotto e Alexandre Hidaka (médicos residentes da disciplina de Urologia da FMABC).

“Também recebemos apoio do médico americano Peter Wiklund, que

desenvolveu a técnica, por meio de uma teleconsulta. Houve uma complicação pós-operatório e ele nos ajudou a resolver”, ressalta Gava.

“A experiência foi magnífica. Foi oferecido à paciente um tratamento que é realizado nos maiores centros do mundo. E em poucos centros! É muito satisfatório conseguirmos oferecer algo assim”, comemorou o médico. Maria Elenilda também está feliz e grata. “Tive medo do tratamento não chegar a tempo. Hoje estou bem. Quero voltar a trabalhar e aproveitar muito a vida”.

Fotos: Eric Romero/PMSCS



ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967 com intuito de viabilizar uma faculdade de medicina no Grande ABC.

Foi instituída como fundação sem fins lucrativos pelos três municípios do ABC Paulista: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbi-

tos federal e estadual e na cidade-sede de Santo André através do registro CMC nº 132.124-1 (PMSA). Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemérita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.

Ao longo dos anos, a FUABC foi se consolidando cada vez mais como parceira estratégica de municípios e do Governo do Estado de São Paulo para a gestão de equipamentos públicos de saúde, primando

pela qualidade no atendimento, alta resolutividade e humanização. Hoje está presente em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

Com mais de 50 anos de tradição, a entidade conta com mais de 27 mil funcionários diretos e orçamento anual de R\$ 2,9 bilhões. Responde pela gestão de 18

hospitais e 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além do Centro Universitário FMABC e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Anualmente, a entidade realiza mais de 5 milhões de consultas e atendimentos em sua rede de saúde, além de 68 mil cirurgias, 83,5 mil internações e 12,6 milhões de exames e procedimentos.

Em um ano, milhões de pessoas atendidas



12,6 Milhões de
Procedimentos e Exames



83,5 Mil
Internações



5 Milhões de
Consultas e atendimentos



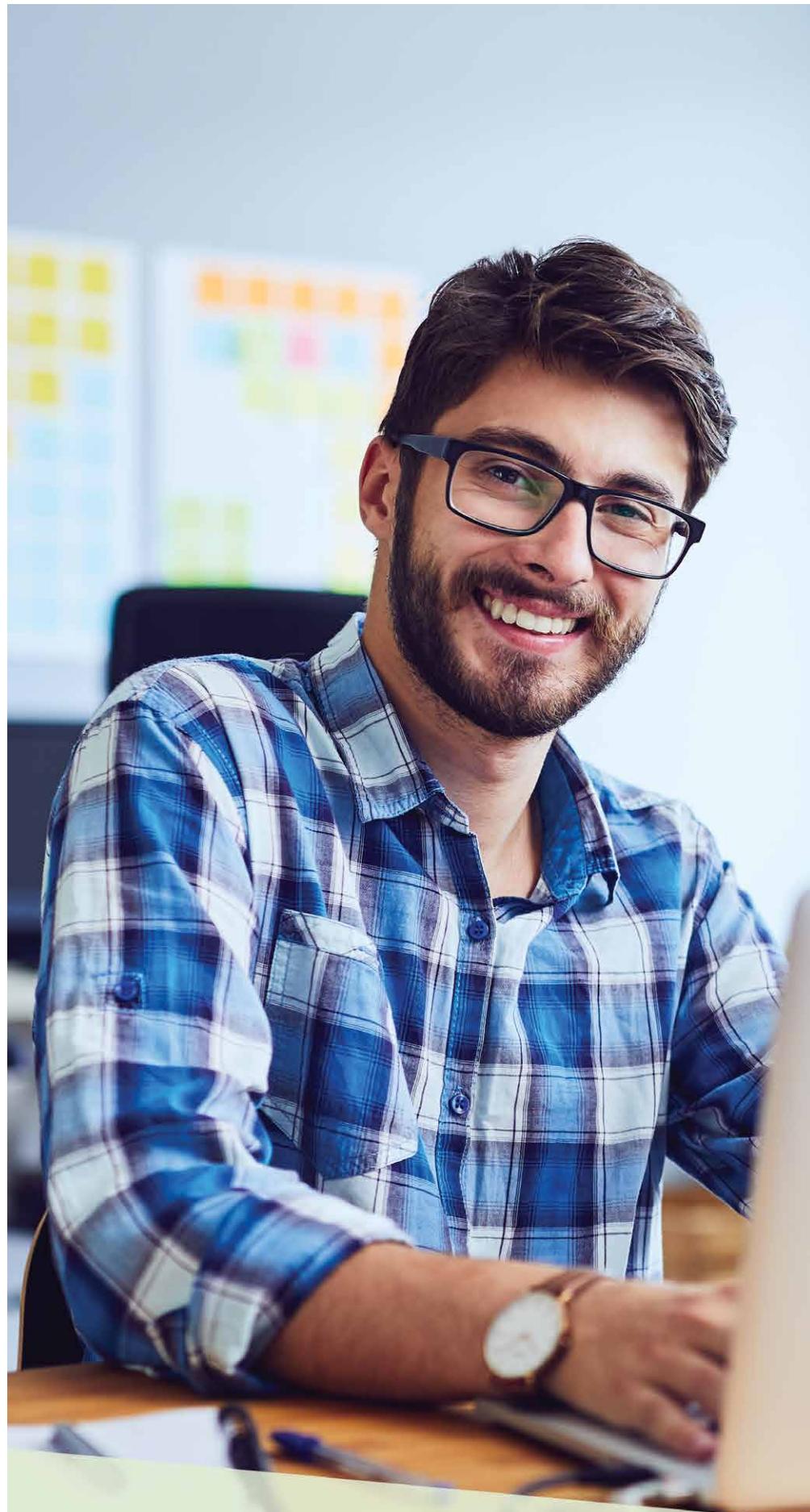
68 Mil
Cirurgias



2,9 Bilhões
Receita Anual (R\$)



27 Mil
funcionários diretos



VESTIBULAR
Prova On-line
2021/2
2º Semestre
Utilize a nota do
ENEM

Inscrições
ABERTAS



FMABC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

VESTIBULAR@FMABC.BR
VESTIBULAR.FMABC.BR